



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

“Solicita informações ao Senhor Ministro do Meio Ambiente, acerca das liberações de agrotóxicos”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro do Meio Ambiente, acerca das liberações de agrotóxicos, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Qual a participação do Ministério Meio Ambiente na análise e aprovação de registros de novos agrotóxicos para comercialização no Brasil?
- b) O agrotóxico sulfoxaflor causou a morte de 500 milhões de abelhas em quatro estados brasileiros no primeiro trimestre de 2019, quando estava em fase de testes. Em julho o produto foi aprovado pelo MAPA e pode ser comercializado livremente no Brasil. Quais as providências do Ministério do Meio Ambiente para evitar nova mortandade de insetos polinizadores?

Os números mostram que o Ministério da Agricultura vem aprovando registros de agrotóxicos num ritmo acelerado esse ano, maior que em muitos anos anteriores.

No último dia 22 de julho o governo federal por meio do Ministério da Agricultura aprovou o registro de mais 51 agrotóxicos. Desse total, sete são produtos novos nunca usados no Brasil e 44 são genéricos, cujos princípios ativos já estão presentes em outros pesticidas disponíveis no mercado brasileiro.

32% dos produtos que tiveram registro aprovados pelo Ministério da Agricultura esse ano e que estão sendo usados nas lavouras em todo o país são proibidos nos países da União Europeia. 18 desses produtos são considerados altamente tóxicos.





Custos financeiros elevados estão sendo gastos anualmente pelo governo federal para atendimentos pelo SUS, a pacientes intoxicados que recorrem a hospitais em todo o país. Muitos deles precocemente aposentados por problemas graves de saúde também oneram os cofres públicos.

Além disso, insetos importantes para a produção agrícola, como é o caso das abelhas, mamangavas e outros besouros, estão sendo mortos pelo uso excessivo de agrotóxicos. No primeiro trimestre desse ano de 2019, o sulfoxaflor, agora aprovado pelo Ministério da Agricultura para comercialização no Brasil, causou a morte de 500 milhões de abelhas em quatro estados brasileiros quando estava em fase de testes. O sulfoxaflor está presente em seis dos sete agrotóxicos novos aprovados para registro pelo MAPA em julho.

Produzido pela Dow AgroSciences, o sulfoxaflor é classificado pela Anvisa como “medianamente tóxico”, mas fora do Brasil é alvo de polêmica. Pesquisadores da Universidade de Londres já demonstraram que, sob certas condições, o inseticida tem um impacto negativo sobre a reprodução de colônias de abelhas, reduzindo em 54% o tamanho das colmeias.

Em 2015, o sulfoxaflor teve seu registro cancelado nos Estados Unidos após uma decisão da Corte de Apelações de São Francisco indicar que a Agência de Proteção Ambiental falhou em considerar os impactos do produto sobre insetos polinizadores. Um ano depois, a Agência voltou a conceder o registro, mas com abrangência limitada.

Vidas humanas, de animais e insetos importantes para o equilíbrio do meio ambiente e até da produção agrícola, é o preço que o Brasil está pagando para aumentar o lucro dos grandes produtores rurais.

De acordo com os dados de matéria publicada no site de notícias G1, a [agricultura brasileira usou 539,9 mil toneladas de pesticidas em 2017](#), segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). Isso representou um gasto de US\$ 8,8 bilhões (cerca de R\$ 35 bilhões no câmbio atual), de acordo com a associação que representa os fabricantes, a Andef. Esses dados mostram que o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo em números absolutos.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro do Estado do Meio Ambiente que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

